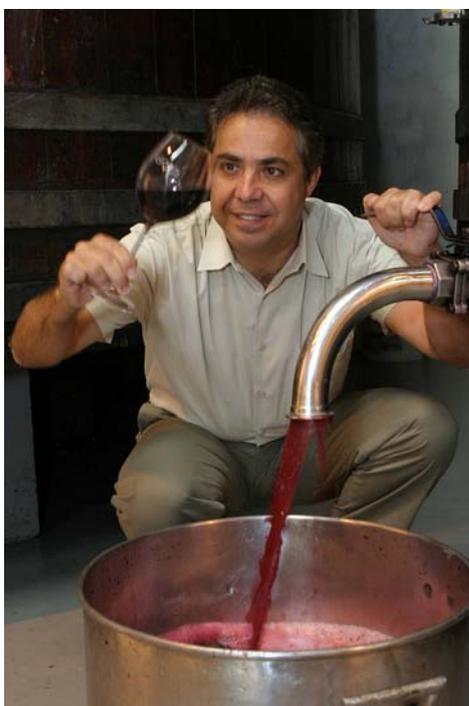


## O Administrador de Empresas e o Campo de Trabalho na Região

### Cláudio José de Góes

Bacharel em Ciências Contábeis pela Uniso Universidade de Sorocaba  
Presidente da Vinícola Góes  
Presidente do Sindicato da Indústria do Vinho de São Roque  
Presidente da Câmara Setorial da Uva e Vinho do Estado de São Paulo  
Presidente do Instituto Paulista de Vitivinicultura – SP Vinho  
Diretor do Deagro e do Decomtec da Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo  
Vice- Presidente da Aisam – Associação das Indústrias de São Roque, Araçariguama, Alumínio e Mairinque  
Membro do Conselho do Ibravin – Instituto Brasileiro do Vinho



Os jovens têm acompanhado a crise do mercado de trabalho de modo dramático. Além de serem os mais atingidos pelos índices de desemprego, são mais fortemente sujeitos com baixos salários, longas jornadas e péssimas condições de trabalho. Sobre este contexto e a perspectiva para o mercado de trabalho do administrador de empresas na região conversamos com Sr. Cláudio José Góes, Presidente da Vinícola Góes na cidade de São Roque.

**Revista Eletrônica Gestão e Negócios:** O artigo 205 de nossa Constituição Federal de 1988 determina que: *“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da*

sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. **Pergunta-se: Qual a sua perspectiva para o mercado de trabalho do administrador de empresas na região de São Roque?**

**Sr. Cláudio José Góes:** No início dos anos 80, ao terminar o 2º grau me deparei com a necessidade de escolher uma profissão, pois iria prestar vestibular e tentar o ingresso na tão sonhada faculdade já que o fato de ter um curso superior era sinônimo de garantia de boa colocação profissional na época. E lá estava eu, aos 17 anos optando pelo curso de Contabilidade pois pensava que unindo conhecimentos técnicos de contabilidade ao ato de administrar eu teria maiores chances. Enfim, após a conclusão do curso segui a carreira da administração a qual tenho grande orgulho, pois tenho certeza que se hoje sou um administrador de empresas isso se deve ao fato de ter acertado em meus objetivos iniciais.

O conselho que dou ao atual estudante do curso de ADM é que em primeiro lugar ele deve ter o gosto pela administração em si. Deve se ver pela linha da organização, do planejamento e principalmente pela ação. Um pouco diferente de outras profissões, o Administrador tem que ter um certo perfil de iniciativa e liderança, penso se essa a linha que separa um administrador de um engenheiro, onde um engenheiro segue números e fórmulas, ciências exatas, enquanto o administrador vai pela linha das ciências humanas, segue pelo seu feeling que já lhe é peculiar, e claro que também outros adjetivos como o dom de liderar, de buscar e encontrar soluções aos objetivos impostos. Lembro sempre de um conceito de que um dentista, engenheiro ou médico, além de serem profissionais de seu ramo, tem que também ter certo conhecimento em administração, ao contrário de um Administrador que por si só já pode agregar condições de operar em diversas situações da economia, com independência.

Em nossa região percebemos um bom mercado para administradores, pois é uma região com pouca qualificação nessa área, notamos certa dificuldade ao entrevistarmos pessoas com esse perfil, e tão somente por isso percebe-se a grande oportunidade nesse campo, haja visto as condições e tendências que estão surgindo em termos de investimentos por aqui, seja na área de indústria,

comércio e, principalmente no campo do turismo que tem se mostrado aberto a novos negócios.

O Turismo é uma indústria que deve ser levada muito a sério nesta região pois temos fatores importantes como a localização e o ambiente totalmente favoráveis á atração de consumidores, que os turistas e visitantes. E quando se fala em turismo não é apenas o ponto do receptivo em si, mas também os de bens de consumo, confeccionados por pequenas médias e até empresas de porte, que poderão atender a demanda gerada pelo setor.

Não podemos deixar de lado a indústria e o comércio. São Roque e região devido a sua condição topográfica não é muito atraente á empresas de grande porte, e daí , outras expectativas se abrem, exemplo disso são vários exemplos que temos de atuais empresários locais de sucesso, que iniciaram como funcionários e hoje abriram suas próprias empresas, dando exemplo de motivação e capacidade de administração.

Obrigado pela oportunidade.

***Claudio José de Góes***